



FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA VI FINOVA

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Processos conscientes e inconscientes sobre tomada de decisão: linguagens e plataformas para o desenvolvimento de objetos em interação dinâmica
Autor	LUIS FILIPE SILVEIRA SCHMIDT
Orientador	GUSTAVO GAUER

Processos conscientes e inconscientes sobre tomada de decisão: linguagens e plataformas para o desenvolvimento de objetos em interação dinâmica

Estudos na área de julgamento e tomada de decisão vêm investigando o papel de modelos mentais na construção de cenários que integram a informação disponível sobre o mundo, os cursos de ação possíveis para o sujeito, e as consequências dessas ações. Os mecanismos neurocognitivos recrutados incluem diversas funções como a percepção visoespacial, atenção, memória de trabalho, memória episódica e semântica.

O projeto de pesquisa de que este trabalho faz parte busca investigar como a percepção de causalidade, seu processamento nos sistemas envolvidos, e o possível julgamento de intenção em objetos em interação dinâmica, informam o processo de tomada de decisão e atribuição de causalidade em um evento.

A fim de compreender esses fenômenos, a comunidade de pesquisa tem lançado mão da tecnologia para construir experimentos em que estímulos visuais na forma de animações de eventos físicos delimitados podem ser dinamicamente integrados a uma variedade de respostas comportamentais que indicam a presença de processos de construção de modelos mentais. Este projeto estuda a construção de cenários com animações vetoriais que interagem dinamicamente, a partir de modelos em estudos e experimentos da literatura da área. Inicialmente foram avaliadas linguagens e plataformas que comportavam o tipo de estímulos que intendíamos, levando em conta aspectos como a flexibilidade, compatibilidade e facilidade de integração com plataformas proprietárias de experimentação em psicologia, como o E-prime ou Presentation.

Dentre as linguagens e plataformas avaliadas, a linguagem Python, através da plataforma Psychopy 1.8, foi escolhida. Dentre os motivos podemos citar a flexibilidade nos elementos gráficos, facilidade de programação e boa capacidade de integração com scripts para exportação às plataformas de experimentação. Além disso, a plataforma Psychopy 1.8 permite integração com equipamentos de registro de respostas comportamentais e de registro de eletroencefalograma. Esse aspecto é de grande pertinência, visto que se espera em breve a construção de estudo piloto e também a sincronização com o registro eletroencefalográfico, através de técnicas de potenciais relacionados a eventos.